

ata da 83ª (Oitogésima Terceira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª Legislatura, 14/08/2018. Aos quatorze dias do mês de agosto, do ano de dois mil e dezoito, às 08:00 hs (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Ideberg Jacó Maia, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Raimundo Nogueira. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Ulveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Antônio Silvano da Silva, Besarildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Wilton Moura de Sousa e Sibelilson Gomes de Freitas, ausente o vereador João Costa do Nascimento. Foi lido o trecho bíblico, Jeremias, cap. 52, vers. 13 ao 15, onde todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Após, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também o Requerimento de nº 001/2018, proposto pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva, onde solicita uma licença de noventa dias, para tratar de assuntos de interesse particular, a Mensagem de nº 008/2018, encaminhando o Projeto de Lei de nº 008/2018, cria o Fundo Municipal de Educação do Município de Barreira e dá outras providências e a Mensagem de nº 009/2018, encaminhando o Projeto de Lei de nº 009/2018, Dispõe sobre a prestação de serviço voluntário a Prefeitura Municipal de Barreira e dá outras providências. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o ex-prefeito municipal de Barreira, Sr. Antônio Peixoto Saldanha, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a pauta das contas de 2011, disse que as versões são distintas, será objetivo, pois tem certeza que combateu o bom combate. Falou que em 32 anos de

vida política, uma das grandes lutas foi o hospital de Barreira, e a outra seria o projeto de beneficiamento de castanha de caju, que hoje é modelo para o Brasil. Disse que tem o Parecer do tribunal, opinativo, do TCM, que foi extinto por várias conversas que eram desagradáveis. falou que a Casa tem histórico de derrubada dos pareceres desde o primeiro prefeito, chama a atenção que a Casa derrubou Parecer do ex-prefeito, Dr. Valderlan, que havia sido afastado em 2016, não está dizendo que os pareceres derrubados denegriam a imagem dos gestores, o parecer se divide em dois pontos, gestão com zelo e com erros de técnica. Disse que em seu caso, há desvio de lançamento contábil, sempre gastaram mais que o dobro na saúde, não vai citar pontos positivos ou negativos, não há desvios ou improbidade em suas contas. falou que tiraram o município do antepenúltimo colocado em educação, deixaram entre os sessenta melhores, saíram com dois prêmios de pelo Unicef, dois únicos conquistados na história de Barreira, fizeram laboratório de informática, implantaram folha única, recuperaram o desfile estudantil, construíram creches, recuperaram escolas, que saíram do vermelho e ficaram no verde e seis escolas nota 10, quadras escolares, aquisição de dez ônibus novos, com contrapartida da prefeitura, implantaram todos os pisos salariais, três progressões e todas as titularidades. Disse que a maior obra referente a educação, foi o projeto olhar e ver, onde fizeram exames em todas as crianças e compraram óculos para as que precisavam, tendo resultado notório. falou saber que a decisão de cada vereador está tomada, agradeceu aos vereadores que foram interpretados como juizes na sessão passada, mas o Regimento da Casa favorecia ainda um pedido de vista que foi feito pelo vereador Antônio Gleidson, foi negado e os vereadores como forma de manifesto se retiraram, pois as contas tem até o dia 19 para serem enviadas ao TCE.

não se trata apenas de contas, mas de seu impedimento político de disputar qualquer cargo e até perda de empregos públicos. Disse que tudo que se fez e lutou o povo de Barreira sabe, não levará mágoas, a casa é autônoma, o vereador tem sua posição pessoal, a batalha foi discutida e agradece à todos. Com a palavra o vereador Antônio Silvando da Silva, cumprimentou a todos, agradeceu ao Sr. Prefeito e a secretária de educação pela reforma da escola do distrito de Arerê e também ao deputado José Guimaraães que enviou a verba. Agradeceu ao deputado Evaristo Britão pelo compromisso, vem trazendo poços profundos, praça pública e disse que quem quer o bem de Barreira, apoia quem traz obras para o município. Reportou-se sobre as contas do ex-prefeito Antônio Peixoto, disse que esteve acompanhando, não há nada de imoral para que não sejam aprovadas, votará com justiça, não tem perseguição política, foi adversário, mas se depender de seu voto as contas não serão desaprovadas. Com a palavra o vereador Benildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, pediu que fosse encaminhado um ofício à secretária de educação, solicitando reparo de alguns ônibus escolares que estão prejudicando os alunos por terem quebrado várias vezes. Fez um requerimento verbal, solicitando que seja implantado o calçamento da Madre Paulina e uma cisterna pública na localidade de Baqueirão. Fez um requerimento verbal, solicitando a recuperação da estrada do Centro à localidade de Velho D'água. Falou ter visto nas redes sociais que a promotora proibiu a ação da pipa que retirava água do açude do centro, já haviam feito denúncias, a obra que estava sendo beneficiada era particular do Sr. Prefeito. Reportou-se sobre o vídeo do deputado Dr. Bruno Gonçalves, que chama os vereadores que tem o pensamento diferente de golpistas, queria entender as palavras, pois na política existem divergências e devem ser respeitadas, acha que foi uma falta de ética, não estão para agradecer particularmente alguém, mas para representar.

O povo, respeitando as leis e os procedimentos disse deixo seu repúdio ao vídeo, seu comportamento incomoda muitas pessoas, tem muitos defeitos, mas traidor e golpista nunca terá em seu currículo político, pois sempre respeitou as pessoas que estão do seu lado. Falou que vivem hoje na história política do país, a maior vergonha e descrédito, não pelos tribunais, mas pelos políticos que realizam os erros e fazem os desmandos. Pediu que sejam sensatos, assumam os erros e respondam por eles, quem assume cargo político sabe suas responsabilidades. Disse que fica triste quando as pessoas mudam de água para o vinho, quando vereador havia dito que não poderia questionar o Parecer do tribunal por não ter conhecimento técnico, vê conversas de tentativa de suborno, criando estratégias para ganhar tempo, para tentar convencer alguém com dinheiro, mas ser humano não é mercadoria, é falho, tem desvio de caráter, mas nunca vai ser objeto de compra, alguns têm desvios de conduta e de caráter, se prestam a situações vergonhosas em nome do benefício próprio e do dinheiro, faz política porque tem esperança que o povo possa mudar essa realidade e colocar em cargos públicos pessoas que possam lhes honrar, ter comportamento ético e não por interesse próprio. Falou caber a cada vereador fulgar o parecer do tribunal que orienta pela desaprovção das contas, devido a conduta de falta de respeito do gestor e espera que cada um se comporte com sua consciência, respeito e pensamento mediante ao Parecer pois tem seu comportamento mediante a infração da lei. Disse que se fosse citar situações, teria que citar outras que não foram tão respeitadas e lícitas como os feitos, mas isso não está sendo fulgado, o que está sendo fulgado é um parecer por descumprimento da lei, se tudo tivesse sido perfeito o parecer teria vindo aprovado pelo Tribunal. Falou que estruturou seu voto baseado na lei, questões políticas se resolvem no momento certo, tem que

re-resguardar ao seu papel como legislador, às vezes é mal interpretado, mas está satisfeito, pois cada vez que fiscaliza está fazendo pelo povo, pelo bem estar do município e vai continuar o final de seu mandato. Disse que a atual administração já fez o julgamento das ações deixadas pela gestão anterior, colocaram as heranças que foram deixadas, quando se falam em reformas, todas as salas novas que foram construídas estão condenadas. Falou que seu voto é pelo povo e pela retidão de seu mandato. Com a palavra o vereador Sibelilson Gomes de Freitas, cumprimentou a todos, disse que se sente à vontade em se expressar e falar as pessoas que gostaria de respeitar a opinião dos colegas, mas precisa que tenham também seu posicionamento respeitado. Falou que porque vota a favor das contas do ex-prefeito Antônio Peixoto, não quer dizer que irá deixar de representar o povo, e deixa claro que isso simplesmente é um julgamento político. Disse que se a administração do ex-prefeito falhou a ponto de ter as contas desaprovadas, fica triste pelo que fizeram as outras gestões, pois escuta que a administração do sr. Antônio Peixoto foi a melhor que o município já teve, tirou a educação da lista dos piores, colocou entre os sessenta melhores, implantou todos os pisos salariais, investiu na saúde, pagou cinco meses de salários de funcionários que há décadas se arrastava na justiça, houve falhas, pois o ser humano está sujeito a falhas, cada um tem seu pensamento, vota a favor das contas, se fosse o caso de outro gestor, mesmo não fazendo parte do grupo político, não havendo improbidade ou desvios, também votaria a favor, pois a seu ver, não existe motivos para votar contra, não tem do que se esconder e deixa registrado seu voto favorável a aprovação das contas. Com a palavra o vereador Antônio Gludson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, disse ao ex-prefeito Antônio Peixoto que independente do resultado da votação, o mesmo não tem motivos para sair de cabeça baixa, pois fez seu dever e cumpriu

o que tinha que ser feito pelo município falou ter sido questionado por votar a favor e pediu vista da matéria, não tem vergonha, pois foi eleito no grupo, não viu desvios de verbas e tinham até o dia 19 para as contas serem votadas. Disse ter sido eleito, o seu candidato a prefeito não foi, mas muitos se espelharam no ex-prefeito Antônio Peixoto, que tinha 75% de aprovação. Falou ter lutado muito para chegar à casa, a primeira batalha foi para fazer a presidência, foi cotado para votar no atual presidente, que era seu adversário político, mas isso é democracia, concorda com as opiniões e hoje faz parte da gestão atual. Disse que colocaram fotos dos vereadores que se ausentaram da sessão nas redes sociais, achou injusto e uma falta de respeito. Falou ter sido mal interpretado porque havia dito que votaria a favor das contas, mas quem vai julgar é o povo, a política de Barreira nos últimos anos tem sido decidida por menos de quinhentos votos e tem certeza que o grupo político, juntamente com o Sr. Antônio Peixoto fazem a diferença. Disse que os vereadores merecem respeito, independente do resultado da votação. Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as contas do ex-prefeito Antônio Peixoto, disse que vivem em um país democrático, seria muita injustiça de sua parte condená-lo pois não vê nada de anormal nas contas, passou sete anos da gestão trabalhando, ajudando e foi colocado na política através do mesmo e da secretária Tálina Lima, que sempre procuraram fazer pelo povo de Barreira, o melhor. Falou achar falta de ética de algumas pessoas, colocar nas redes sociais fotos de vereadores como se estivessem contra o povo, mas sabe da luta e capacidade de cada um. Disse que seria injusto tirar o Sr. Antônio Peixoto de cena política, pois sabe da capacidade do mesmo como gestor do trabalho voltado para a educação no município, junto com a secretária, tirando a educação de penúltimo

colocado entre os sessenta melhores municípios do Estado do Ceará, resgatou o desfile estudantil, fez pagamento de salários atrasados, conseguiu várias obras, postos de saúde, implantou pontos de apoio e sabem da capacidade que tem para comandar o município, acha que fogo político tem que ser feito, mas não dessa forma, porque tira-lo de cena quem perde é o município e o povo. falou que cada um tem sua opinião particular, participou da campanha do sr. Antônio Peixoto em 2012, da campanha de seu amigo e ex-vereador Alan Guedes, junto com a base, Raimundo Noqueira, Antônio Gleidson, Pibelilson Gomes, Besanildo Gomes e José Joaquim, estão para representar o povo, o grupo tirou mais de sete mil e quinhentos votos, sem falar nos suplentes e lideranças, cada um tem direito de escolha e também de respeitar, pois estão trabalhando em prol do município. Disse ter saído na sessão anterior porque todos merecem respeito, nunca desmoralizou ninguém, hoje são representantes do povo, tem direito de escolha, faz parte do grupo do 15, é sua origem e não pode ser injusto com um cidadão que não desviou e não roubou, foi apenas um erro contábil, vota a favor e pede respeito com a palavra o vereador Antônio Raimundo Noqueira, cumprimentou a todos, disse que em relação a atitude do deputado Dr. Bruno Gonçalves, se associa a posição do vereador Besanildo Gomes, com repúdio, mas não quando os vereadores são colocados contra o povo. Reportou-se sobre o julgamento das contas do ex-prefeito Antônio Peixoto, disse que o julgamento não termina hoje, mas quando futuramente o mesmo puder ser julgado nas urnas, pede a cada um que vote conscientemente, sabe o que quer, precisam que respeitem os votos, o homem público quando entra na política tem seu nome para ser avaliado, pede que mantenham a ordem porque todos são conhecidos e quer cumprimentar e abraçar a todos. Em seguida, o sr. Presidente colocou em votação os requerimentos verbais propostos pelo vereador Besanildo Gomes, na sessão

anterior, os requerimentos verbais acima citados e os requerimentos de nº 013 e 014/2018, propostos pelo vereador Antônio Silvando da Silva, aprovados por unanimidade dos presentes. Também em votação o requerimento de nº 001/2018, aprovado por unanimidade dos presentes. Após, o sr. Presidente informou que devido a aprovação do requerimento de nº 001/2018, e de acordo com o Regimento Interno da Casa, será feita a convocação da suplente Arislene de Oliveira Torres. Em seguida, o sr. Presidente colocou em votação o Parecer Prévio de nº 16/2018, pela desaprovação das contas de Governo Municipal de Barreira, exercício financeiro de 2011 de responsabilidade do sr. Antônio Peixoto Paldanha, que obteve o seguinte resultado: 03 (três) votos SIM ao Parecer, dos vereadores; Desanilde Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva e Manoel Milton Moura de Sousa, e 06 (seis) votos NÃO ao Parecer, dos vereadores; Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Silvando da Silva, Antônio Raimundo Nogueira, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Sibelilson Gomes de Freitas, portanto, desaprovadas as contas de Governo Municipal de Barreira, exercício financeiro de 2011, de responsabilidade do sr. Antônio Peixoto Paldanha, por não obter a maioria de 2/3 (dois terços), conforme legislação vigente. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão. Com tempo; onde lê-se: Madre Paulina, passa a lê-se: Conjunto Madre Paulina.

~~Antônio~~ *Antônio*

*João* *João*

*Sibelilson*

Sibelilson Gomes de Freitas

Antônio Silvando da Silva

*Antônio*



~~W.H.D.~~  
W.H.D.  
Domines.